

Taiwan – Brasil



**Relatório da Missão Oficial do Senador Jorge Viana,
Vice-Presidente do Senado Federal, a Taipei, Taiwan, no
período entre 22 de maio e 2 de junho de 2014**

(Requerimento nº 489 de 2014)

1. O convite

Como representante do Senado Federal do Brasil, na condição de Primeiro Vice-Presidente da Casa, tive a oportunidade de participar, a convite do Escritório Econômico e Cultural de Taipei no Brasil, de reuniões junto ao governo de Taiwan, na Missão Oficial realizada em Taipei entre os dias 22 de maio e 2 de junho de 2014.

O Escritório Econômico e Cultural de Taipei no Brasil é uma organização não-governamental que representa o Governo da República da China (Taiwan) no Brasil e tem como missão promover e estreitar os vínculos bilaterais entre os dois países como, por exemplo, na promoção da economia e comércio, no intercâmbio cultural e de informações, na ciência, tecnologia, indústria, comércio e educação e ainda entre os parlamentos dos dois países.

Além de minha participação, integraram a delegação três Senadores da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE) indicados pelo Presidente do Senado Federal, Renan Calheiros (PMDB/AL). Foram eles: o Presidente da CRE, senador Ricardo Ferraço (PMDB/ES), e os membros da Comissão Aloysio Nunes Ferreira (PSDB/SP) e Luiz Henrique (PMDB/SC). Importante destacar que o governo de Taiwan arcou com as despesas de passagem e hospedagem dos Senadores convidados.

2. Relações bilaterais

De início, cabe registrar que o Brasil e a República da China (Taiwan) não possuem relações diplomáticas. Entretanto, suas relações comerciais são relevantes, de forma que o Brasil se qualifica como o maior parceiro comercial de Taiwan na América Latina.

Taiwan é uma democracia semipresidencialista com sufrágio universal. O presidente atua como Chefe de Estado e a Assembleia Nacional serve como órgão legislativo. Considerado um dos quatro "tigres asiáticos", Taiwan é a 26^a maior economia do mundo. A sua indústria de tecnologia desempenha um papel-chave na economia global.

Apesar disso, esta foi a primeira vez que uma Missão Oficial de alto nível do Senado Federal foi à Taiwan – de alto nível devido à representação suprapartidária e pela função que ocupa cada senador. Além de minha participação como Vice-Presidente do Senado e membro da CRE, a delegação brasileira contou, ainda, com a presença do Presidente da Comissão, Senador Ricardo Ferraço (PMDB/ES).

Em nossa Missão Oficial, surpreendeu-nos a relação entre Taiwan e China. Apesar de não possuírem relações diplomáticas (China vê Taiwan como província e Taiwan se declara autônoma), há entre ambos forte relação comercial. São cerca de 800 voos por semana entre Taipei, capital de Taiwan, e as principais cidades chinesas, além de uma intensa relação comercial. Se na política e na diplomacia não há qualquer diálogo, nas relações comerciais as coisas fluem muito bem.

O Brasil precisa observar melhor essas particularidades e ampliar as relações comerciais, intercâmbio técnico e científico com Taiwan - apesar da inexistência de relações diplomáticas. Nesse sentido e como resultado desta Missão Oficial, defendemos que o Brasil facilite a retirada de vistos e amplie o status do escritório de Taiwan no Brasil e do escritório do Brasil em Taiwan.

Por fim, vale ressaltar que Taiwan e Brasil compartilham do mesmo princípio de democracia e proteção aos direitos humanos. Os povos dos dois lados demonstram extrema simpatia e calorosa recepção. Enquanto Taiwan desenvolve fortemente sua indústria de produtos eletrônicos e de semicondutores, o Brasil mostra sua força no setor automobilístico, de bioenergia e mineração. Em vista disso, e com a colaboração de comunidade taiwanesa no Brasil, acredito que há muito espaço para que esses laços bilaterais cresçam ainda mais.

3 - Características comuns entre os tigres asiáticos

O termo "tigres asiáticos" é usado para designar quatro países e territórios da Ásia: Cingapura, Coréia do Sul, Taiwan e Hong Kong (região administrativa da República Popular da China). Esses países e territórios apresentam em comum o fato de terem obtido um rápido crescimento

econômico e desenvolvimento industrial e tecnológico entre as décadas de 1970 e 1990. O termo "tigre" está relacionado com a forma agressiva e rápida que atuaram na economia.

Para conseguirem este rápido desenvolvimento usaram uma política de baixos impostos, investimentos em tecnologia e educação, incentivos às exportações, abertura para a entrada de capital estrangeiro, forte participação na economia de mercado e inserção no processo de globalização. Com a estratégia adotada, conseguiram desenvolver produtos com tecnologia agregada e preços competitivos. Portanto, a economia desses países direcionou-se, principalmente, para o mercado externo. São países que apresentam altos volumes de exportação. Além do desenvolvimento econômico, atualmente, os tigres asiáticos são considerados países que apresentam ótimos índices educacionais e sociais.

Taiwan é um dos mais importantes tigres asiáticos e se firmou como uma grande força econômica principalmente na área da ciência, tecnologia e inovação e hoje é um dos polos tecnológicos mais desenvolvidos do mundo. Esse excelente desempenho foi conquistado graças ao investimento nas áreas da educação e da inovação o que contribuiu para se ter um volume de investimento fantástico em países como a China, por exemplo.

São várias as empresas taiwanesas de grande porte que são líderes mundiais, como a Horizon Yachts, que é a maior fabricante de iates de luxo de grande porte do mundo. Outra informação importante é que mais de 50% dos componentes do que podemos chamar de “cérebro do computador” são fabricados em Taiwan e, também, é o país que implantou com mais eficiência as Zonas de Processamento e Exportação-ZPEs, tornando-se uma referência nessa questão.

Em meu primeiro ano como Senador, apresentei o Projeto de Lei nº 526/2011, a fim de viabilizar o funcionamento das Zonas de Processamento de Exportação-ZPEs, da redução do compromisso de exportação de 80% para 60% de sua receita bruta, quando localizadas na faixa de fronteira da Região Norte. Depois, na Comissão de Assuntos Econômicos, fui escolhido para ser o Relator do Projeto de Lei do Senado nº 764/2011, da Senadora Lídice da Mata, que altera a Lei nº 11.508 de 20 de julho de 2007, dispondo sobre o regime tributário, cambial e administrativo das Zonas de Processamento de Exportação.

4. As reuniões realizadas



A comitiva brasileira foi recebida pelas mais altas autoridades de Taiwan, representantes do governo, presidente do Parlamento, além de outras autoridades.

Apesar da ausência de relações diplomáticas entre Brasil e Taiwan, a delegação de Senadores conseguiu estabelecer um diálogo positivo para estreitar as relações comerciais. O nosso empenho será no sentido de reforçar as relações bilaterais nas áreas econômica, comercial e tecnológica entre os países e promover o

diálogo e a cooperação em alta tecnologia para o investimento bilateral entre Taiwan e o Brasil e facilitar o intercâmbio das pessoas entre esses dois países com a retirada de vistos.

Nas reuniões que fizemos, buscamos mostrar as potencialidades do Brasil em várias áreas como a tecnológica, bioenergia e a educação. Também procuramos mostrar que somos um país que já apresenta avanços tecnológicos significativos e que podemos ampliar a busca por investimentos em novos mercados e novas relações comerciais, além de sermos um grande mercado consumidor.

O Senado brasileiro está para aprovar o Novo Código de Ciência, Tecnologia e Inovação e precisamos avançar muito nessa área, pois existem mais de 50 países à frente do Brasil nestes quesitos, mesmo o nosso país sendo uma das dez economias mundiais. Na reunião que tivemos com o Ministro da Educação ficou muito claro que todos os avanços que eles tiveram foram

graças ao investimento feito nessa área educacional, em longo prazo, o que é muito valorizada pelo governo de Taiwan.

Esses trabalhos me oportunizaram conhecer os números sobre Taiwan, a grandiosidade do seu sistema de processamento de exportação e de imediato despertou o interesse em saber quais iniciativas bem-sucedidas foram implementadas lá, bem como o quê poderia ser seguido no nosso país, para alcançarmos igual estágio de desenvolvimento econômico e protagonismo no comércio exterior.

Senhor Presidente, Senador Renan Calheiros, este é o Relatório que encaminho ao Presidente da Comissão de Relações Exteriores.

Atenciosamente,



JORGE VIANA

Vice-Presidente do Senado Federal

SF/15586.49327-81